

### **1375 - CARACTERIZAÇÃO DA CONSULTORIA DE ENFERMAGEM DE PACIENTES INTERNADOS COM LESÃO POR PRESSÃO**

Guilherme Paim Medeiros, Dóris Baratz Menegon, Taline Bavaresco

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

**Introdução:** Uma das atribuições básicas da enfermagem é o cuidado de feridas e lesões, o que requer determinar qual estratégia terapêutica é melhor para cada situação. Os pacientes internados por longos períodos e com multimorbidades requerem cuidados especializados, necessitando a presença de uma comissão no ambiente hospitalar de profissionais qualificados para lidar com o tratamento de lesões complexas, entre elas as lesões por pressão (LP). Estes profissionais avaliam as lesões, prescrevem terapias adjuvantes ao tratamento convencional, bem como monitoram o processo de cicatrização. **Objetivo:** Caracterizar a consultoria de enfermagem de pacientes internados com LP. **Método:** Recorte de um estudo quantitativo e longitudinal, realizado entre janeiro e junho de 2021 junto à Comissão de Prevenção e Tratamento de Feridas (CPTF) de um hospital universitário do sul do país. A amostragem foi não-probabilística intencional. Foram incluídos pacientes adultos, com solicitação de consultoria. Foram excluídos outros tipos de lesões e pacientes pediátricos. As variáveis selecionadas foram: unidade e profissional solicitante, tempo médio de resposta, estágio e origem da LP, cuidado realizado pelo consultor, número de acompanhamentos e desfecho da consultoria. A análise se deu por estatística descritiva simples. Estudo aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa sob o número 5.140.116. **Resultados:** Houveram 213 consultorias realizadas por 16 consultoras no período analisado, sendo o mês de abril o maior em número de solicitações (23,47%). A Internação Clínica foi a que mais demandou (50,23%) e o enfermeiro o profissional mais solicitante (66,20%). Observou-se uma média de 2,56 dias entre o chamado e o atendimento das consultorias. A LP estágio II foi a mais prevalente (48,36%) e 96,71% das lesões foram identificadas como de origem hospitalar. Em 30,05% dos casos foram prescritas coberturas de aplicação tópica e em 13,62% foi realizado desbridamento instrumental. A Terapia a Laser de Baixa Potência foi indicada em 15,02%. De todas as consultorias, 24,88% receberam alta, 75,12% seguiram sendo acompanhados durante a internação e 5,16% foram encaminhadas para acompanhamento ambulatorial após a alta hospitalar. **Conclusão:** A CPTF desempenha um papel fundamental no atendimento ao paciente com lesões complexas, habilitando e capacitando consultores para um cuidado qualificado ao paciente desde sua internação até a alta domiciliar.